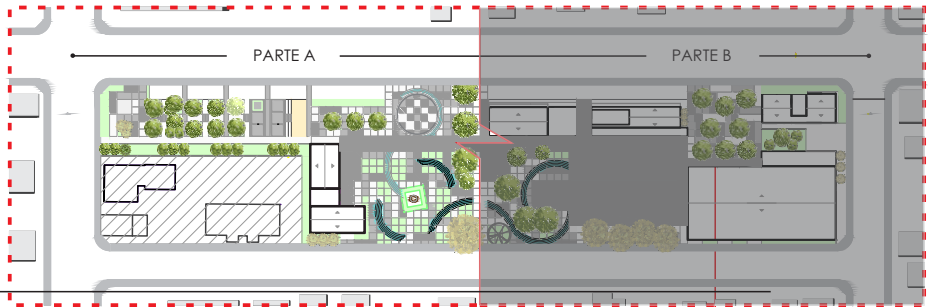


IMPLANTAÇÃO / TÉRREO - ESC 1:200

Eixo da rua Antônio Remor

PARTE A



N



Eixo da rua Travessa Osvaldo Bórga



INFORMAÇÕES DO PROJETO

A praça existente na ponta nordeste da quadra é um espaço caracterizado por vegetações de grande porte que geram áreas bastante sombreadas, para esta área buscou-se propor um ajuste na topografia e a qualificação dos caminhos e áreas de estar, através da paginação e do mobiliário urbano buscou-se a integração com o restante do conjunto. Além disso foi proposto uma academia para idosos, e um playground, procurando-se gerar o convívio social das diferentes idades.

O chafariz que brota do chão em uma das entradas principais do conjunto, faz uma alusão ao córrego que passa canalizado no terreno, pois o mesmo possui a nascente a 50 metros de altura do nível da quadra numa distancia de 150 metros do terreno, esse chafariz é configurado pela grelha de recolhimento d'água e margeado em parte por uma espécie de arquibancada, é permitido que as pessoas tenham o acesso a esta água, no caso de recreação das crianças por exemplo, pois a mesma é captada na nascente do córrego e livre de poluentes. A água então não aparece novamente em outras partes do terreno, mas a paginação no entorno da chaminé é cortada por semi círculos que remetem a passagem do córrego por baixo da pavimentação.

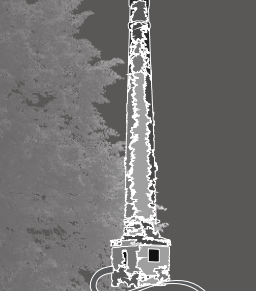
Neste caso a água é trazida para dentro do projeto simbolizando o renascimento deste espaço que até então era marcado pela falta de qualidade urbana.

A chaminé, é oriunda de uma indústria (já demolida) de produtos derivados da suinocultura, portanto quando ela fora utilizada seu uso significava remetia a morte. Por muito tempo, depois que a indústria fechou, as edificações ficaram abandonadas na quadra, criando um cenário sombrio no centro da cidade. Na década de 90, já em grande decadência essas edificações foram demolidas para servir de espaço para a realização da festa do centenário da colonização de Nova Veneza, criando nesta quadra a PRAÇA DA CHAMINÉ, porém tal espaço nunca obteve uma forma de qualificação, sendo utilizado em sua maior proporção por estacionamento e para eventos pontuais durante o ano, tendo destaque para a Festa da Gastronomia.

Por se tratar de um elemento histórico, simbólico e marcante na paisagem urbana da cidade, busca-se preservar a chaminé dentro da proposta, procurando através de proposições transformar o significado dela dentro do ambiente, **pois não se busca descaracterizar a história dela, mas a partir dela gerar novas possibilidades de uso para o lugar**, e com isso proporcionar trocas culturais num ambiente que ajudou no crescimento da cidade.



UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
ORIENTADORA: GLÁUCIA MARCHESAN
ACADÊMICA: CARLA FONTANA GAVA



TC - II

CENTRO DE GASTRONOMIA, CULTURA E LAZER
Nova Veneza / SC

CONTEÚDO DA PRANCHA:

IMPLANTAÇÃO / TÉRREO - ESC 1:250

PRANCHA:

4/12